

DISCIPLINA: SSO 01859 – ANÁLISE INSTITUCIONAL E PROCESSO ADMINISTRATIVO EM SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60 h

PROF^a. MARIA MADALENA DO NASCIMENTO SARTIM

6º PERÍODO – 2001/1

PROGRAMA

I - EMENTA

As instituições e a questão da Burocracia nas diferentes correntes teóricas. Natureza, tipo e características da estrutura organizacional. Elementos constitutivos, princípios de articulação interna e externa: saber institucional, práticas privilegiadas e subordinadas, agentes institucionais. O poder e a produção: racionalidade e legitimidade. Poder e legitimidade: a questão da hegemonia. Táticas e estratégias no exercício do poder. Poder e contra-poder no espaço institucional. Processos de análise institucional. A prática do Serviço Social no espaço institucional. O Serviço Social como Instituição. Análise da instituição como espaço de prática do Serviço Social.

II - SIGNIFICADO DA DISCIPLINA

A perspectiva da disciplina “Análise Institucional e Procedimentos Administrativos” no currículo de Serviço Social está direcionada para um estudo crítico das organizações públicas e privadas no âmbito da sua estrutura burocrática articulada com as relações sócio-institucionais, objeto da ação profissional do Serviço Social: o conhecimento do fenômeno burocrático na dinâmica institucional, análise das estruturas e relações de poder e o reconhecimento do público-usuário; o Serviço Social na divisão sócio-técnica do trabalho, análise das funções e do conteúdo pedagógico das ações desenvolvidas e das relações inter e intra- profissionais.

III - OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno, um conhecimento crítico sobre o fenômeno da burocracia suscitando-lhe a compreensão da racionalidade específica que orienta as ações burocráticas nas organizações públicas e privadas;
- Instrumentalizar o aluno com fundamentos teórico-metodológicos usando a construção de categorias analíticas para a análise de instituições concretas, nas quais atua o Serviço Social;
- Oferecer ao aluno subsídios para uma formulação crítica frente a sua inserção profissional na divisão sócio-técnica do trabalho.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Burocracia : instituição da organização

- a) A perspectiva Marxista, sua crítica e o modelo de racionalidade, auto gestor, as possibilidades de construção da emancipação humana e as alternativas de ação do gestor social nesta perspectiva. Caracterização das instituições que se configuram com estes pressupostos.
- b) A perspectiva Weberiana e as premissas do modelo racional legal heterogestionário. Definição dos processos de dominação Tradicional e Racional Legal e caracterização das instituições que se alinham a estes pressupostos teóricos.
- c) O enfoque da administração científica, o contexto histórico e o controle da força de trabalho via o Taylorismo, Fordismo. Caracterização das instituições com esta proposta.
- d) O enfoque da organização do trabalho na acumulação flexível: modelo japonês, sueco e italiano, concepção, objetivo e sua vinculação histórica, reflexão sobre os desafios que este projeto em curso impõe a gestão das políticas e serviços sociais no Brasil. Caracterização das instituições que se configuram com esta proposta.
- e) Terceiro Setor – O caso das organizações não governamentais - ONGs

Bibliografia

- ✓ CASTORIADIS, Cornelius. Socialismo ou Barbárie, São Paulo: Brasiliense, p. 48-156
- ✓ CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração, São Paulo: Mc Graw-Hill, 1983
- CLARKE, Simon. Crise do Fordismo ou Crise da Social Democracia. In: Lua Nova, nº 24, setembro, 1991.
- GORZ, André. Por uma sociedade dualista. In: Adeus ao proletariado: para além do socialismo. JR: Mandala, Forense Universitária, 1992
- ✓ HARVEY, David. A Condição Pós Moderna São Paulo: Edições Loyola, 1992 Parte II P.115 – 177.
- HIRATA, H. et alli. Alternativas Sueca, Italiana e Japonesa ao paradigma Fordista: Elemento
- ✓ LAPASSADE, Georges. Grupos, Organizações e Instituições. P. 101-189, Petrópolis: Vozes, 1977
- MARX, Karl. Crítica da filosofia do Direito de Hegel, Lisboa, Presença. S/d
- ✓ MOTTA, Fernando C.P. O que é Burocracia, São Paulo: Abril Cultura, Brasiliense, 1985
- TRAGTENBERG, Mauricio. Burocracia e Ideologia. São Paulo, Ática, 1974
- VARGAS, Nilton. Genese da difusão do taylorismo e Sindicato no Brasil, AMPOCS, p. 151-189
- ✓ WEBER, Max. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1974, p. 229-282
- ✓ WOOD, Jr Thomaz. Fordismo, Taylorismo e Volvismo. Os caminhos da Indústria em busca do tempo perdido.

Unidade II – O poder na questão institucional:

- Poder: a questão da racionalidade, da legitimidade e da hegemonia.
- A dimensão repressiva do poder: a lei e a norma
- Positividade e Produtividade do poder
- Modos de dominação: soberania e disciplina
- As relações do micro poder
- O papel do saber no exercício do poder
- Formas de ação do poder disciplinar

Bibliografia

- ALBUQUERQUE, J. A G. Instituição e poder, Rio de Janeiro: Graal, 1983
ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1983
BERNARDO, João. Economia dos Conflitos Sociais. São Paulo: Cortez, 1992
_____. Gestores, Estado e Capitalismo de Estado. Ensaio. São Paulo, 14, 1985.
BOURDIEU, P. PASSERON, J.C. A reprodução, Petrópolis: Vozes, 1975
_____. O poder simbólico, Rio de Janeiro: Bertrand, 1989
CANGUILHEM, G. O Normal e o patológico, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1978
CASTORIADES, Cornélius. A instituição imaginária da sociedade, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982
✓CHAUI, Marilene. Cultura e Democracia, São Paulo: Cortez, 1989.
DELEUZE, G. GUATTARI, F. O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia, Rio de Janeiro: Imago, 1976
FLEURY, Maria Tereza Leme (org.) Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1992
FOUCAULT, M. História da loucura na idade clássica. Perspectiva, 1978
✓_____. Vigiar e Punir. Petrópolis, 1987
✓_____. Microfísica do poder, Rio de Janeiro: Graal, 1979
✓FREITAS, Maria das Graças. A concepção de M.Foucault sobre poder, Cadernos de textos, UFPB, 1086 – P. 3-17
GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos, São Paulo, Perspectiva, 1974
GUATTARI, F. A revolução molecular. São Paulo: Brasiliense, 1981
✓FOLNIK, Sueli. Micropolítica, Petrópolis: Vozes, 1986
✓LEBRUM, Gerard. O que é poder. São Paulo. Abril Cultural. Brasiliense. LEFEVRE, H. A reprodução das relações de produção. Porto: Escorpião, 1973
✓MOTTA, FC.CP. Organização e Poder, São Paulo, Atlas, 1986
PAGÈS, Max et al. O poder das organizações. São Paulo, Atlas, 1987
✓POULANTZAS, N. Poder Político e Classes Sociais, São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Unidade III – Elementos para uma análise institucional

- Aspectos históricos do conceito de instituição
- Instituição e organização: a instituição como aparelho institucional e como aparelho contraditório e a questão da reprodução das relações sociais
- As instituições concretas: articulação do saber e poder
- Categorias de análise: objeto âmbito, saber institucional, os agentes institucionais e relações sociais de poder.

Bibliografia

- ALBUQUERQUE, Metáforas da Desordem, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978
CELATS, La Prática Social del trabajador, Guia de análises
✓FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. São Paulo: Cortez, 1985
LOURAU, R. A análise institucional, Petrópolis: Vozes, 1975
✓SERRA, Rose Mary Souza, A Prática institucionalizada do Serviço Social, São Paulo: Cortez, 1987
SAIDON, O & KAMKHAGI, V.R. Análise institucional no Brasil, Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987
✓WEISSHAUPT, J.R. As funções sócio-institucionais do Serviço Social, São Paulo: Cortez, 1985

Unidade IV – O serviço Social como prática institucional

- A dimensão institucional da prática: mecanismos de disciplina e controle
- O Serviço Social na divisão do trabalho
- Contexto e autonomia profissional
- O Assistente Social como mediador entre trabalhador e o Estado no capitalismo.

Bibliografia:

- ✓ VAN BALEN, Age P.J. Disciplina e Controle na Sociedade. SP: Cortez, 1983
- IAMAMOTO, M & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social, São Paulo: Cortez, 1982
- Karsch, V.M.S. O Serviço Social na era dos serviços. São Paulo: Cortez, 1987
- ✓ SARTIM, Maria Madalena do N. O Serviço Social e a questão da modernidade em tempos de crise. In: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 7 anos (Caderno de Textos) São Paulo : Anais 1992

V – METODOLOGIA

- Procurar estimular constantemente o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados para leitura.
- Serão ministradas aulas expositivas com a finalidade de proporcionar aos alunos orientação e estímulo a leitura e pesquisa.
- Haverá seminários e trabalhos com o propósito de incrementar o estudo em equipe e o debate que possibilita uma visão crítica
- Apresentação de um filme como estímulo ao processo de análise crítica e reforço de aprendizagem.

VI – AVALIAÇÃO

- Avaliação individual das leituras e apresentação de “ papars” quando for o caso,
- Realização de duas provas individuais e sem consulta durante o semestre,
- Realização de um trabalho com a participação de poucos alunos com vistas à elaboração de uma análise institucional na qual se realiza o estágio supervisionado.
- Prova final para os alunos que não obtiverem média, durante o semestre, igual ou superior a sete (7,0)

Observação:

- ✓ - Bibliografia obrigatória